

Contatos:

Mario A. F. Baptista

Diretor Financeiro e
Relações com Investidores
Telefone (55 11) 3279-2211
Dri@portobello.com.br

Gladimir Brzezinski

Contoller
Telefone (55 11) 3279-2211
Dri@portobello.com.br

Site de RI:

www.portobello.com.br/ri

Tijucas (SC), 11 de maio de 2010. A Portobello S/A - código BOVESPA: PTBL3, uma das maiores empresas do setor de revestimento cerâmico brasileiro, listada no segmento tradicional da BOVESPA desde 1991 e no Novo Mercado desde 30/04/2008, apresenta seus resultados do primeiro trimestre de 2010. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de forma consolidada, de acordo com a Legislação Societária Brasileira, e as comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2009 e ao primeiro trimestre de 2008, exceto onde indicado em contrário.

DESTAQUES DO PERÍODO

(COMPARAÇÕES DE 2010 E 2009).

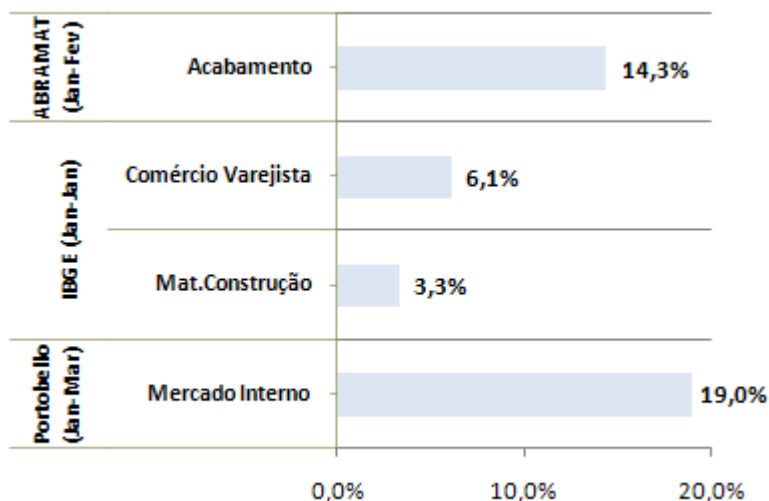
- Volume de vendas aumentou 4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior;
- Crescimento de 15% na Receita Líquida;
- Crescimento de 278% no Resultado Líquido;
- Lucro Operacional 18% superior;
- EBIT Ajustado 50% superior;
- Crescimento de 35% no EBITDA Ajustado;
- Redução de 25% na despesa financeira;
- No mês de março de 2010 a Companhia bateu seu recorde de vendas;
- Instalação de novo forno;
- Início das vendas de produtos de outsourcing, representando 6% das vendas.
- Prêmio "Marca que mais se destacou nos seguintes itens: Qualidade, Força de Vendas, Orientação Técnica e Avaliação Geral", da Revista Anamaco;
- Participação marcante na feira "Revestir", em São Paulo, a maior feira de revestimentos cerâmicos da América Latina.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração continua focando com absoluta prioridade a implementação de medidas para aumentar a rentabilidade e a eficiência operacional da Companhia. Como resultado houve geração de caixa no trimestre (EBITDA) superior a R\$ 16 milhões, valor 6% superior ao mesmo período do ano anterior. O faturamento líquido da empresa superou a marca dos R\$ 110 milhões, 15% superior ao primeiro trimestre de 2009, registrando um lucro líquido de impostos no valor de R\$ 4 milhões, 278% maior que o resultado do mesmo período de 2009.

A Administração tomou medidas importantes na área comercial, apostando no lançamento de vários novos produtos. Merece destaque especial para o Porcelanato Extra Fino, um produto inovador no mercado e alto valor agregado, uma vez que possibilita seu assentamento sobreposto ao piso ou azulejo existente, tornando a reforma do imóvel mais rápida, econômica e limpa.

Foram realizados investimentos importantes no parque fabril, com a instalação de uma nova linha de produção de porcelanato esmaltado, que aumentou em 16% a partir do final de março a capacidade total do parque fabril da Companhia.



Comparando com o primeiro trimestre de 2009, as vendas do mercado interno mantiveram-se em crescimento, sendo 19% superior em receita líquida e 4% superior em volume. O mercado brasileiro de construção civil – material de acabamento cresceu 14% conforme a ABRAMAT.

As Despesas Administrativas e Comerciais tiveram aumento de 1% quando comparada com o mesmo período do ano anterior. Entretanto passaram a representar 18% da Receita Líquida, enquanto que em 2009 representavam 21%. Apesar de o endividamento bancário ter aumentado 12%, em grande parte devido ao financiamento dos investimentos de R\$ 10 milhões realizados no trimestre, as despesas financeiras líquidas diminuiram 25%, influenciados pela taxa do dólar e por menores taxas de captação no mercado.

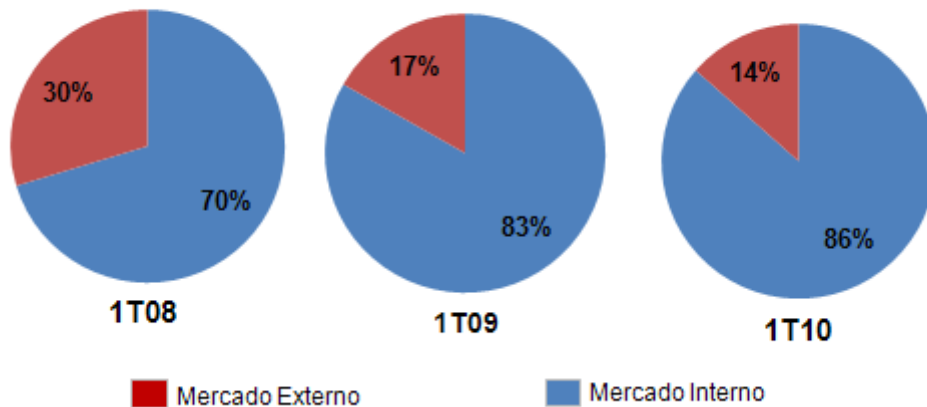
DISTRIBUIÇÃO

A estratégia de distribuição da Companhia está alicerçada em quatro canais distintos e com características específicas de portfólio de produtos, serviços e de política comercial:

Mercado Interno: Três são os canais de distribuição : (i) “revendas multi-marcas”, responsáveis pelo atendimento a clientes revendedores de materiais de construção que vendem nossos produtos no varejo; (ii) “engenharias”, representadas por equipes especializadas que atendem empresas de construção civil, construtoras e incorporadoras imobiliárias; e (iii) “franquias” que atendem os clientes de varejo por meio das lojas franqueadas sob as bandeiras Portobello Shop e Empório Portobello. Com 103 lojas localizadas em 87 cidades, este canal é a maior rede brasileira de lojas especializadas em revestimentos cerâmicos.

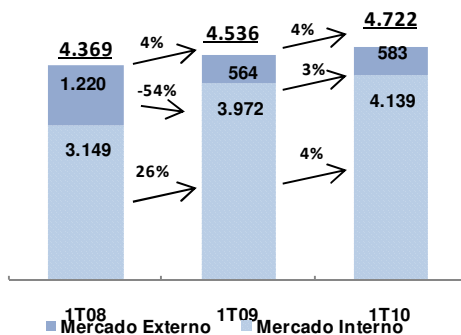
Mercado Externo: Representando as vendas realizadas para diversos Países, inclusive da subsidiária no exterior.

Distribuição da Receita

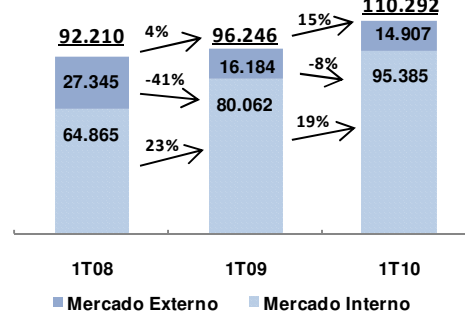


DESEMPENHO COMERCIAL

Volume de Vendas (mil m²)



Receita Operacional Líquida (R\$ mil)



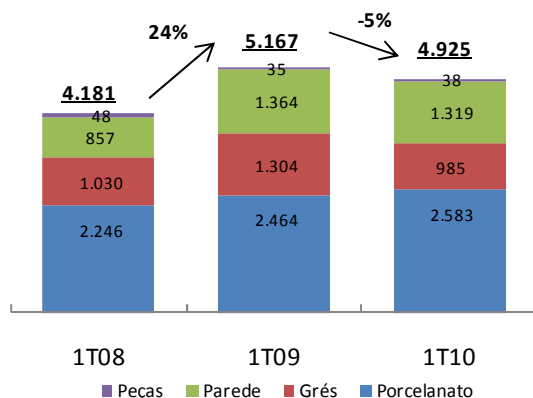
O volume de vendas aumentou 4% com destaque para o crescimento do mercado interno, alinhado com a estratégia comercial da Companhia. A receita líquida cresceu 15% quando comparada com o mesmo período do ano anterior, novamente destacando o mercado interno que teve um aumento de 19%. As

vendas para o mercado externo atingiram os níveis esperados e a participação dos demais canais é bastante equilibrada.

	1T08			1T09			1T10		
	Volume (mil m ²)	Rec. Líquida (R\$ mil)	% ROL	Volume (mil m ²)	Rec. Líquida (R\$ mil)	% ROL	Volume (mil m ²)	Rec. Líquida (R\$ mil)	% ROL
Mercado Interno	3.149	64.865	70%	3.972	80.062	83%	4.139	95.385	86%
Engenharia	1.346	23.514	26%	1.780	30.549	32%	1.765	32.300	29%
Revenda	1.196	21.413	23%	1.293	24.090	25%	1.485	31.445	29%
Portobello Shop	607	19.938	22%	899	25.423	26%	889	31.641	29%
Mercado Externo	1.220	27.345	30%	564	16.184	17%	582	14.907	14%
Total	4.369	92.210		4.536	96.246		4.722	110.292	

DESEMPENHO OPERACIONAL

Produção (mil m²)



O foco da produção no primeiro trimestre de 2010 foi para formatos maiores e com maior valor agregado embora menor produtividade fabril, motivo pelo qual o volume produzido neste período foi 5% menor quando comparada com o mesmo período de 2009. Durante o mês de março de 2010 foi concluída a instalação do novo forno na fábrica de porcelanato esmaltado.

DESEMPENHO OPERACIONAL

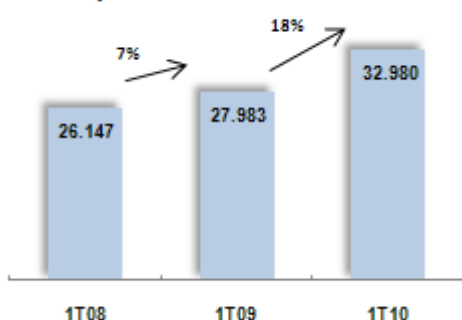
	1T08	1T09	1T10
Receita Operacional Bruta	115.623	124.925	137.788
(-) Deduções da Receita Bruta	(23.413)	(28.679)	(27.496)
(=) Receita Operacional Líquida	92.210	96.246	110.292
Mercado Interno	64.865	80.062	95.385
Mercado Externo	27.345	16.184	14.907
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(66.063)	(68.263)	(77.312)
(=) Lucro Bruto	26.147	27.983	32.980
Margem Bruta %	28%	29%	30%

Volume Vendido	4.369	4.536	4.722
Receita Média Unitária	21,11	21,22	23,36
Custo Médio Unitário	(15,12)	(15,05)	(16,37)
Lucro Bruto Unitário	5,98	6,17	6,98

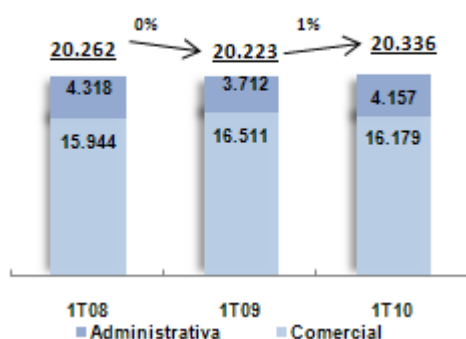
A composição (%) do custo industrial da Companhia é a seguinte:

	1T08		1T09		1T10	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Insumo	39.329	60%	41.281	60%	45.855	59%
Energia/Gás Natural	12.973	20%	15.321	22%	14.611	19%
Mão de obra	9.142	14%	8.456	12%	13.120	17%
Depreciação	4.619	7%	3.205	5%	3.726	5%
CPV	66.063		68.263		77.312	

Lucro Operacional Bruto



O lucro bruto unitário aumentou 18% no primeiro trimestre de 2010, influenciado pelo aumento do volume e pela venda de produtos com maior lucratividade.



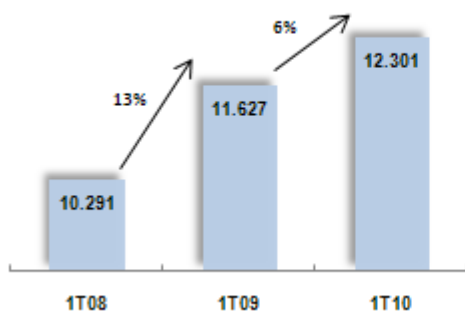
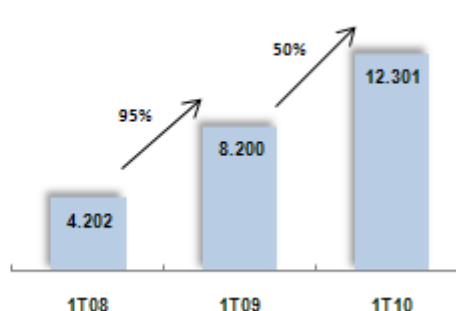
Despesas Comerciais – reduziram 2% quando comparada ao mesmo período de 2009. Representam 15% da receita líquida em 2010, e 17% em 2009.

Despesas Administrativas – As despesas administrativas aumentaram 12%, em função da contratação de serviços de terceiros e do reconhecimento de despesa com publicação de balanço que em 2009 foi realizada no 2T2009. Apesar disso, as despesas administrativas ainda se mantêm representando 4% da receita líquida.

O EBIT Ajustado cresceu 50% representando 11% da receita líquida.

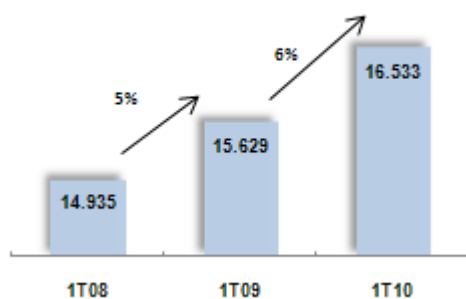
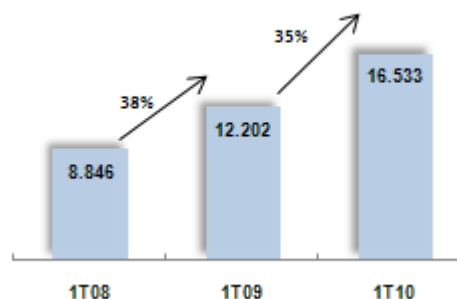
EBIT		1T08	1T09	1T10
Lucro Bruto		26.147	27.983	32.980
Despesas de Vendas		(15.944)	(16.511)	(16.179)
Despesas Gerais e Administrativas		(4.318)	(3.712)	(4.157)
Outras Despesas (Receitas) Operacionais		4.406	3.867	(343)
(=) EBIT		10.291	11.627	12.301
Outras Receitas não recorrentes		(6.089)	(3.427)	-
(=) EBIT AJUSTADO		4.202	8.200	12.301
	% da receita líquida	5%	9%	11%

* EBIT Ajustado: Consiste no ajuste dos lançamentos não recorrentes efetuados no período. Em 2008, as receitas não recorrentes referem-se ao reconhecimento do recebimento do empréstimo compulsório da ELETROBRAS e a créditos tributários. Em 2009 as receitas não recorrentes referem-se á créditos tributários de PIS e COFINS. O EBIT Ajustado não é medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerada isoladamente, ou como alternativa ao Lucro Líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

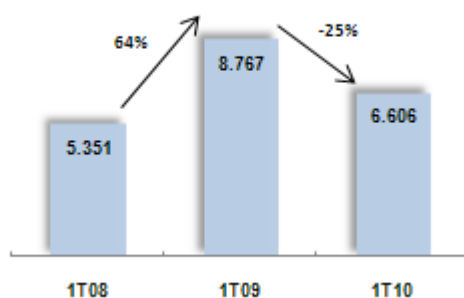
EBIT**EBIT Ajustado**

EBITDA			
	1T08	1T09	1T10
Lucro (Prejuízo) líquido do período	3.308	1.262	4.773
Resultado Financeiro Líquido	5.351	8.767	6.606
Depreciação, amortização e exaustão	4.644	4.002	4.232
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.629	1.597	920
Participação minoritária	3	1	2
Resultado não operacional	-	-	-
(=) EBITDA	14.935	15.629	16.533
Outras Receitas não recorrentes	(6.089)	(3.427)	-
(=) EBITDA AJUSTADO	8.846	12.202	16.533
% da receita líquida	10%	13%	15%

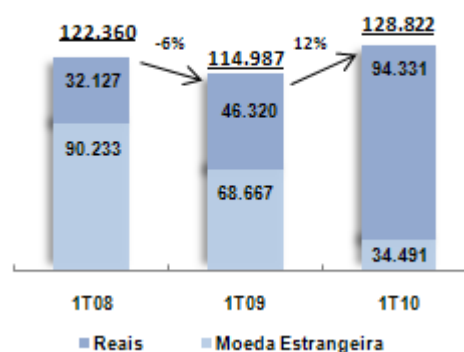
* **EBITDA AJUSTADO:** Consiste no resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciação e amortizações e exclui os efeitos não recorrentes, não vinculados ao ciclo de negócios da Companhia. As receitas não recorrentes de 2008 referem-se ao reconhecimento do recebimento do empréstimo compulsório da ELETROBRAS e a créditos tributários. Em 2009 as receitas não recorrentes referem-se a créditos tributários. O EBITDA Ajustado não é medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerada isoladamente, ou como uma alternativa ao Lucro Líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA Ajustado não é afetado por reestruturações de dívidas, flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária ou dos níveis de depreciação e amortização.

EBITDA**EBITDA Ajustado**

Despesas Financeiras Líquidas



Endividamento Bancário



Apesar do crescimento do saldo de empréstimos e financiamentos em função dos investimentos realizados no parque fabril que foram em sua totalidade financiados, as despesas financeiras líquidas reduziram 25% influenciada pela variação cambial e pelas menores taxas de captação do mercado.

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO LÍQUIDO	1T08	1T09	1T10
Circulante	85.935	88.361	90.574
Não circulante	36.425	26.626	38.248
(=) Total de Endividamento Bancário	122.360	114.987	128.822
Disponibilidades	1.833	6.760	10.048
(=) Total de Endividamento Bancário Líquido	120.527	108.227	118.774

INDICADORES FINANCEIROS	1T08	1T09	1T10
Receita Líquida	92.210	96.246	110.292
Lucro Bruto	26.147	27.983	32.980
EBITDA Ajustado	8.846	12.202	16.533
EBIT Ajustado	4.202	8.200	12.301
Lucro Líquido	3.308	1.262	4.773
Margem Bruta	28%	29%	30%
Margem EBITDA	10%	13%	15%
Margem Líquida	4%	1%	4%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

	31.03.09	31.12.08	31.03.10	31.12.09
ATIVO				
Circulante	171.720	164.923	164.082	163.626
Não Circulante	286.383	285.506	295.344	287.108
Realizável a Longo Prazo	108.411	106.741	109.406	107.048
Permanente	177.972	178.765	185.938	180.060
Total Ativo	458.103	450.429	459.426	450.734
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Circulante	246.325	230.283	219.493	224.425
Não Circulante	205.433	215.315	206.162	196.697
Exigível a Longo Prazo	205.433	215.315	206.162	196.697
Participação de Minoritários	6	(5)	6	8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.339	4.836	33.765	29.604
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	458.103	450.429	459.426	450.734

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

	1T09	1T10	% Variação	31.03.09	31.03.10	% Variação
Receita Bruta de Vendas	124.925	137.788	10%	124.925	137.788	10%
Deduções da Receita Bruta	(28.679)	(27.496)	-4%	(28.679)	(27.496)	-4%
Receita Operacional Líquida	96.246	110.292	15%	96.246	110.292	15%
Custo dos Produtos Vendidos	(68.263)	(77.312)	13%	(68.263)	(77.312)	13%
Lucro Operacional Bruto	27.983	32.980	18%	27.983	32.980	18%
Receitas (Despesas) Operacionais	(16.356)	(20.679)	26%	(16.356)	(20.679)	26%
Vendas	(16.511)	(16.179)	-2%	(16.511)	(16.179)	-2%
Gerais e Administrativas	(3.712)	(4.157)	12%	(3.712)	(4.157)	12%
Outras Receitas (Despesas), Líquidas	3.867	(343)	-109%	3.867	(343)	-109%
Resultado Financeiro	(8.767)	(6.606)	-25%	(8.767)	(6.606)	-25%
Receitas Financeiras	1.241	2.749	122%	1.241	2.749	122%
Despesas Financeiras	(10.316)	(9.982)	-3%	(10.316)	(9.982)	-3%
Variação Cambial e Monetária, Líquida	308	627	104%	308	627	104%
Lucro Operacional	2.860	5.695	99%	2.860	5.695	99%
Lucro Antes dos Tributos/Participação	2.860	5.695	99%	2.860	5.695	99%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.691)	(1.624)	-4%	(1.691)	(1.624)	-4%
Imposto Renda, Contribuição Social Diferido	94	704	649%	94	704	649%
Participação Minoritários	(1)	(2)	100%	(1)	(2)	100%
Lucro do Exercício	1.262	4.773	278%	1.262	4.773	278%

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	1T09	1T10	31.03.09	31.03.10
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	9.198	6.757	9.198	6.757
Caixa Gerado nas Operações	(489)	14.488	(489)	14.488
Lucro/Prejuízo do Exercício antes dos Tributos	2.860	5.695	2.860	5.695
Depreciação e Amortização	3.194	4.232	3.194	4.232
Encargos Financeiros e Variação Cambial	(8.236)	4.055	(8.236)	4.055
IR/CS Diferido	(94)	(704)	(94)	(704)
Provisão de Estoque a Valor de Mercado	628	577	628	577
Provisão para Devedores Duvidosos	192	(71)	192	(71)
Custo Residual de Imobilizado Baixado	14	-	14	-
Participação de Acionistas Minoritários	1	2	1	2
IR/CS Pagos	952	702	952	702
Variações nos Ativos e Passivos	9.687	(7.731)	9.687	(7.731)
(Aumento)/Redução do Contas a Receber	1.466	(2.561)	1.466	(2.561)
(aumento)/Redução do Estoque	(3.410)	227	(3.410)	227
(Aumento)/Redução de Outros Ativos	(6.958)	1.325	(6.958)	1.325
(Aumento)/Redução de Ativos não Circulantes	(1.630)	(2.354)	(1.630)	(2.354)
Aumento/(Redução) do Contas a Pagar	14.977	(6.894)	14.977	(6.894)
Aumento/(Redução) de Parcelamentos	195	(1.790)	195	(1.790)
Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais	6.560	2.531	6.560	2.531
Aumento/(Redução) de Obrigações Trabalhistas	3.573	1.245	3.573	1.245
Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	(5.850)	(241)	(5.850)	(241)
Aumento/(Redução) de Passivos não Circulantes	764	781	764	781
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(3.215)	(10.103)	(3.215)	(10.103)
Aquisição do Ativo Imobilizado	(3.215)	(10.103)	(3.215)	(10.103)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(8.240)	4.776	(8.240)	4.776
Captação de Empréstimos e Financiamentos	54.948	60.578	54.948	60.578
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(63.188)	(55.802)	(63.188)	(55.802)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes	(2.262)	1.485	(2.262)	1.485
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.017	8.618	9.017	8.618
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.755	10.103	6.755	10.103
Efeitos da oscilação de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	(5)	55	(5)	55
Caixa e equivalentes de caixa ajustados conforme a Demonstração do Fluxo de Caixa	6.760	10.048	6.760	10.048